

TERAPIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL:
COMO A ENTENDEMOS E COMO A FAZEMOS?

Wilton de Oliveira

PUC-Campinas

ITECH-Instituto de Terapia e Estudo do Comportamento Humano

Terapia Analítico-Comportamental

- Aplicações de metodologias e de explicações sobre o comportamento humano.
- **Metodologias:** devidamente testadas em pesquisas experimentais ou aplicadas que demonstram eficácia nos objetivos pretendidos (Análise Experimental do Comportamento e Análise Aplicada do Comportamento).
- **Explicações:** derivadas da filosofia que reflete sobre a Psicologia e a Ciência do Comportamento (Behaviorismo Radical).

Encontro diferenciado

- Impacto emocional e intelectual entre terapeuta e cliente
 - ✓ *Quando não ocorre?*
 - ✓ *Quando ocorre?*

- A efetividade terapêutica depende fundamentalmente desse impacto
 - ✓ *A relação terapeuta-cliente tem que se diferenciar de outras do cotidiano do cliente*

Concepção de Ser-Humano

- I. Determinante – Determinado
 - O conceito de comportamento operante
- II. Ser de mudança
- III. Ser social e afetivo

Relação Dogmática X Relação Dialógica

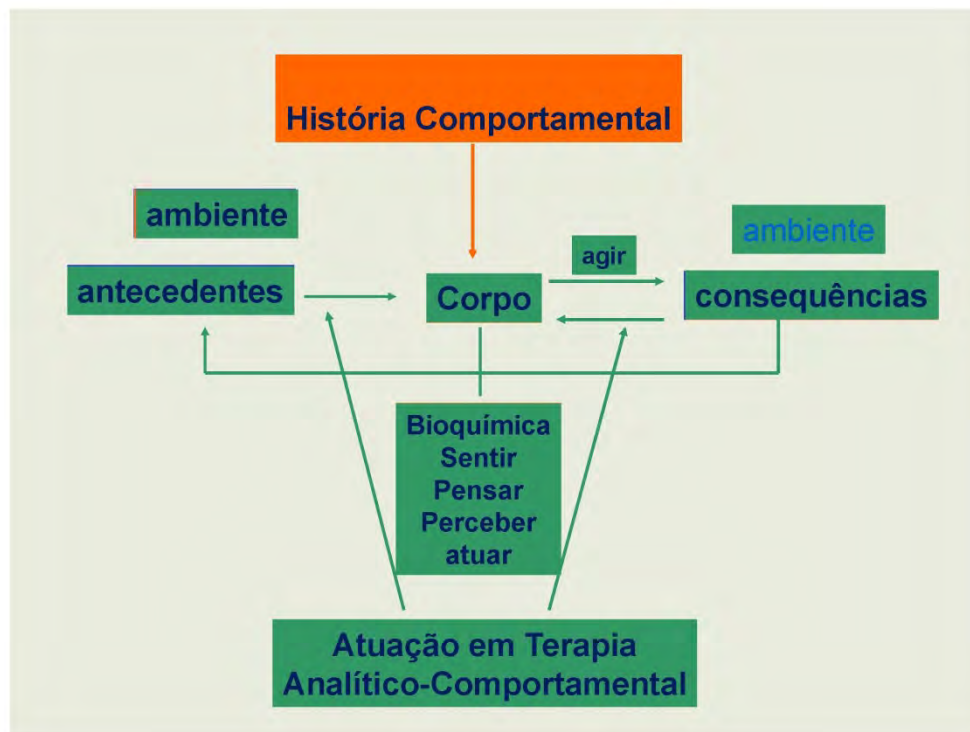
- ❑ Conhecer como comportamento
 - Sensibilidade a eventos antecedentes e consequentes
 - Impossibilidade do sujeito-conhecedor autônomo
 - O conhecer como *locus* de erro
- ❑ Critério de verdade derivado do pragmatismo
- ❑ Profundidade X Extensividade
- ❑ Espaço terapêutico: dificuldades e facilidades para o conhecer
 - Por que não devemos estabelecer relações dogmáticas com os clientes?
 - Por que devemos estabelecer relações dialógicas com os clientes?

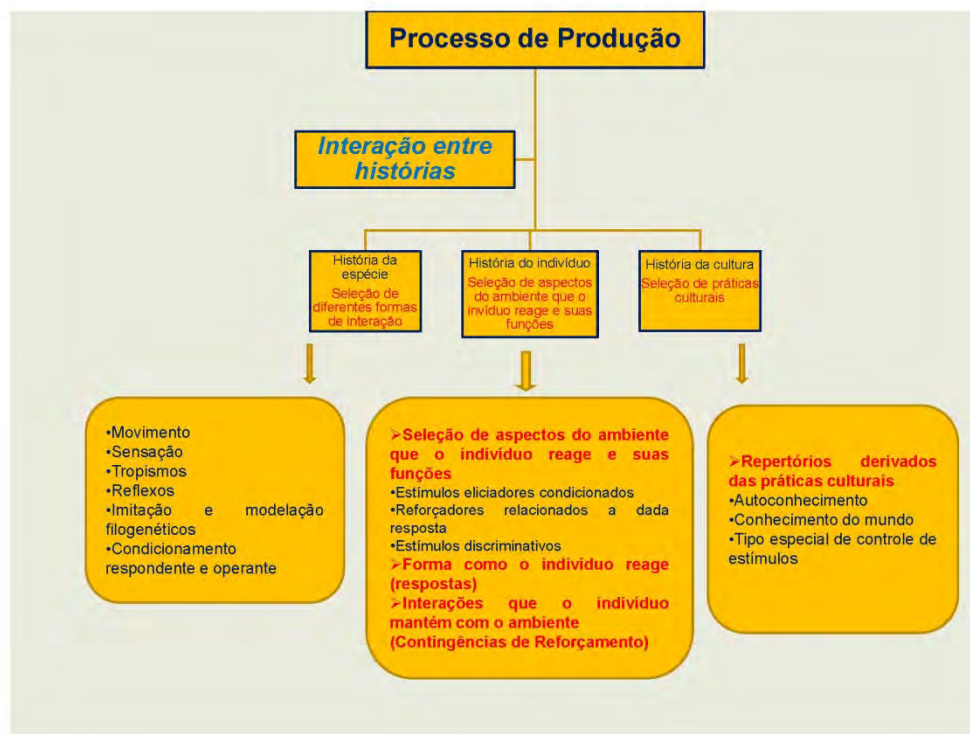
Dicotomia X Totalidade

- Sujeito X Ambiente
- Eu X Outro
- Interno X Externo
- ❖ Contingência de reforço X Comportamento
 - ❖ Concepção mecanicista

O evento comportamental e seus constituintes

- Fatores Ambientais
 - $S_{i/c}$ (eliciadores)
 - $S_{d/R}$
 - $S_a - R - S_c$
 - Fatores intrínsecos
 - Dotação genética do organismo ou características anatômicas ou fisiológicas
 - Estado momentâneo do organismo
- ✓ A referência que geralmente se faz *as causas* do comportamento são nada mais do que fatores constituintes do comportamento





A ética do terapeuta

- Qual é o reforçador para o terapeuta?
- Quem está sendo mais beneficiado: terapeuta ou cliente?
- Qual o grau de envolvimento do terapeuta?

Referências

- Moore, J. (1990). *On the 'causes' of behavior*. The Psychological Record, 40, 469-480.
- Moore, J. (2000). *Thinking about thinking and feeling about feeling*. The Behavior Analyst, 23, 45-56.
- Skinner, B. F. (1981/1987). *Selection by Consequences*. Em B. F. Skinner, *Upon Further Reflection*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall.
- Skinner, B. F. (1974). *About Behaviorism*. New York: Alfred A. Knopf.
- Andery, M. A. P. A. e Sérgio, T. M. A. (2001). *Behaviorismo Radical e os determinantes do comportamento*. Em: *Sobre Comportamento e Cognição*, Vol. 7, cap. 22, 159-163.